



IMPLEMENTAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

IMPLEMENTATION AND IMPLANTATION OF THE SYSTEMATIZATION OF NURSING ASSISTANCE

IMPLEMENTACIÓN E IMPLANTACIÓN DE LA SISTEMATIZACIÓN DE LA ASISTENCIA DE ENFERMERÍA

Isabele Gouveia Muniz de Alencar¹, Vanicleide Sá Nunes,²Audimar de Sousa Alves³, Sâmia Letícia Ribeiro Lima⁴, Giselle Karine Muniz de Melo⁵, Maria América Filgueiras dos Santos⁶

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência da criação de uma comissão para a implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. **Método:** estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado em novembro de 2017. A comissão foi designada pela Divisão de Enfermagem com a finalidade de implantar a SAE na instituição e o *software* para a prescrição de Enfermagem. A comissão desenvolveu seu regimento interno e promoveu treinamentos aos seus enfermeiros para capacitá-los quanto ao uso da ferramenta, etapas da SAE e sensibilização para realizá-la. **Resultados:** como resultado obtido, o serviço implantou a SAE em todas as unidades de internamento. **Conclusão:** a instituição da comissão exibiu cenário recente no campo de conhecimento sobre a prática do processo de Enfermagem e que existem lacunas na literatura sobre a criação e atividades de comissões ou comitês para o assessoramento da implantação e a gestão da SAE. Nessa perspectiva, este relato poderá contribuir como referência para estudos sobre gestão da SAE nos serviços de saúde. **Descritores:** Processo de Enfermagem; Planejamento Estratégico; Comissão para Atividades Profissionais e Hospitalares; Comitê de Profissionais; Gerenciamento de Prática Profissional; Serviços de Saúde.

ABSTRACT

Objective: to report the experience of the creation of a commission for the implementation of the Nursing Assistance Systematization. **Method:** descriptive study, of related experience type, conducted in November 2017. The commission was appointed by the Nursing Division with the purpose of implanting the NAS in the institution and the Nursing prescription software. The committee developed its internal regiment and promoted training to its nurses to train them regarding the use of the tool, steps of the NAS and awareness to carry it out. **Results:** as a result, the service implanted the NAS in all inpatient units. **Conclusion:** the institution of the commission exhibited a recent scenario in the field of knowledge about the practice of the Nursing process and that there are gaps in the literature on the creation and activities of commissions or committees to advise the implementation and management of the NAS. From this perspective, this report may contribute as a reference for studies on NAS management in health services. **Descriptors:** Nursing Process; Strategic Planning; Commission on Professional and Hospital Activities; Professional Staff Committees; Practice Management; Health Services.

RESUMEN

Objetivo: relatar la experiencia de la creación de una comisión para la implantación de la Sistematización de la Asistencia de Enfermería. **Método:** estudio descriptivo, tipo relato de experiencia, realizado en noviembre de 2017. La comisión fue designada por la División de Enfermería con la finalidad de implantar la SAE en la institución e implantar el software para la prescripción de Enfermería. La comisión desarrolló su reglamento interno y promovió entrenamientos a sus enfermeros para capacitarlos en cuanto al uso de la herramienta, etapas de la SAE y sensibilización para realizarla. **Resultados:** como resultado obtenido, el servicio implantó la SAE en todas las unidades de internamento. **Conclusión:** la institución de la comisión exhibió escenario reciente en el campo de conocimiento sobre la práctica del proceso de Enfermería y que existen brechas en la literatura sobre la creación y actividades de comisiones o comités para el asesoramiento de la implantación y la gestión de la SAE. En esta perspectiva, este relato podría contribuir como referencia para estudios sobre gestión de la SAE en los servicios de salud. **Descritores:** Proceso de Enfermería; Planificación Estratégica; Comisión sobre Actividades Profesionales y Hospitalarias; Comités de Profesionales; Gestión de la Práctica Profesional; Servicios de Salud.

¹Mestra, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares/EBSERH. Petrolina (PE), Brasil. E-mail: isabele.muniz@ebserh.gov.br. ORCID Id: <https://orcid.org/0000-0001-9626-3830>; ²Especialista, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares/EBSERH. Petrolina (PE), Brasil. E-mail: vanicleide.nunes@ebserh.gov.br. ORCID Id: <https://orcid.org/0000-0002-4136-9010>; ³Mestra, Universidade Federal do Vale do São Francisco/UNIVASF. Petrolina (PE), Brasil. E-mail: audimar.sa@gmail.com. ORCID id <http://orcid.org/0000-0002-7269-0982>; ⁴Especialista, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares/EBSERH. Petrolina (PE), Brasil. E-mail: samia.lima@ebserh.gov.br. ORCID Id: <https://orcid.org/0000-0002-7804-3938>; ⁵Especialista, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares/EBSERH. Petrolina (PE), Brasil. E-mail: giselle.melo@ebserh.gov.br. ORCID Id: <https://orcid.org/0000-0002-0643-8658>; ⁶Especialista, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares/EBSERH. Petrolina (PE), Brasil. E-mail: maria.america@ebserh.gov.br. ORCID Id: <https://orcid.org/0000-0001-8688-9274>

INTRODUÇÃO

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) tem o caráter de organizar o trabalho profissional e torna possível a operacionalização do processo de Enfermagem. Entretanto, a mesma encontra-se incipiente na prática assistencial de alguns serviços, estando mais presente no cenário ideal.¹ Nessa perspectiva, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), ao desenvolver o *software* denominado Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU), disponibilizou o módulo Prescrição de Enfermagem.²

Este módulo contempla o referencial teórico da Teoria das Necessidades Humanas Básicas, de Wanda de Aguiar Horta, e a Taxonomia da *North American Nurse Diagnosis Association International* (NANDA-I). A Teoria das Necessidades Humanas Básicas e a Teoria do Autocuidado de Orem foram levantadas como marcos conceituais preferidos por enfermeiros para embasar a SAE em estudo realizado em hospital no Sul do Brasil.³

Ressalta-se que a Taxonomia NANDA-I possui aplicabilidade em diferentes áreas do cuidado da saúde e tipos de assistência contribuindo significativamente para a qualidade da assistência de Enfermagem.⁴

Estudo de implantação e gerenciamento da SAE, mediado por Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) com computadores, *tablets* e *smartphones*, apresentou fragilidades nas práxis no que concerne à falta de proximidade de profissionais de Enfermagem com tais aparatos tecnológicos.⁵ Outra dificuldade para a implantação da SAE em estudo⁶ refere-se à ausência de adoção de referencial teórico para nortear a prática, ausência de pacientes internados no serviço e ausência de instrumento específico. Nesse prisma, recomenda-se que o planejamento estratégico das instituições de saúde contemple aspectos relacionados às dificuldades de implantação e gerenciamento da SAE pelos profissionais de Enfermagem do serviço.

A problemática no envolvimento de enfermeiros no planejamento estratégico em serviços de saúde foi abordada em estudo que buscou alinhar os cuidados de Enfermagem com as iniciativas estratégicas de um Sistema de saúde. A estrutura de tomada de decisão compartilhada foi fundamental para o alcance das metas e o sucesso nos resultados do planejamento.⁷

A necessidade de estabelecer o módulo de Prescrição de Enfermagem ativo no Hospital

Universitário do Vale do São Francisco (HU-UNIVASF) culminou com a criação da Comissão de Implementação e Implantação da Assistência de Enfermagem (COISAE). Sua missão é recrutar e treinar todo o corpo de Enfermagem da instituição para o uso da ferramenta e a consolidação da SAE no ambiente hospitalar.

OBJETIVO

- Relatar a experiência da criação de uma comissão para a implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem.

MÉTODO

Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado por membros da Comissão de Implementação e Implantação da SAE do Hospital Universitário do Vale do São Francisco (HU-UNIVASF) situado na cidade de Petrolina, PE, Brasil. O relato foi desenvolvido em novembro de 2017.

O HU-UNIVASF é gerenciado pela EBSERH desde 1º de fevereiro de 2015. O serviço é referência para os atendimentos de urgência e emergências, com ênfase em traumatologia, ortopedia, cirurgia geral, buco-maxilo, clínica médica, nefrologia, dermatologia e cirurgia plástica.⁸

Ao assumir a gerência do serviço, a Divisão de Enfermagem verificou que a SAE não era realizada no serviço. Os documentos existentes contemplavam apenas as evoluções de Enfermagem descaracterizando as demais etapas do processo. Outro problema verificado era a inexperiência dos profissionais de Enfermagem que assumiam o serviço, pois se tratavam, em sua maioria, de profissionais recém-formados que não possuíam a prática necessária para realizar a SAE.

Em contrapartida, a sede da EBSERH, em Brasília, disponibiliza o *software* denominado "Prescrição de Enfermagem" para ser implantado em suas filiais. Esse programa contempla as seguintes funcionalidades: elaboração do diagnóstico de Enfermagem por meio do referencial e da taxonomia específicos, bem como a elaboração da prescrição de Enfermagem por meio da seleção e aprazamento de cuidados preestabelecidos.

Mediante a problemática de implementar, implantar e informatizar as etapas da SAE, a Divisão de Enfermagem e a Superintendência do serviço instituíram a COISAE em 2016 por meio de portaria da filial e constituída por equipe multiprofissional.

Para compor a comissão, foram nomeados seis enfermeiros (uma das enfermeiras é a

Alencar IGM de, Alves AS.

chefe da Divisão de Enfermagem) e um profissional de Tecnologia da Informação. A comissão desenvolveu seu regimento interno abordando a definição, a finalidade, a composição e a organização, o funcionamento, a competência e as atribuições dos membros. Foram realizadas reuniões mensais durante todo o ano de 2016 a fim de ajustar as ações da comissão.

Foram formulados o planejamento estratégico da comissão, treinamentos para os profissionais de Enfermagem do serviço e históricos de Enfermagem para contemplar os diferentes perfis diagnósticos dos usuários do serviço. Criaram-se apresentações sobre a SAE e o fluxo de elaboração dos diagnósticos e prescrição de Enfermagem por meio do aplicativo. Foi necessária a capacitação de todos os enfermeiros do serviço quanto ao uso do computador e da ferramenta “Prescrição de Enfermagem”.

Todas as demandas relacionadas à SAE do serviço são encaminhadas para a comissão.

RESULTADOS

◆ Definição e finalidades da COISAE

Inicialmente, os membros buscaram definir o objeto da comissão e estabelecer suas finalidades. Nesse processo, definiu-se a COISAE como equipe multiprofissional, formada por enfermeiros e profissional do Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação (SGPTI), que assessorará a Divisão de Enfermagem na implementação, implantação, informatização e gestão da SAE do HU-UNIVASF.

As necessidades iniciais de implementação e implantação da SAE no serviço resultaram no consenso entre os membros que as finalidades deveriam contemplar: a definição de metas; a implantação da SAE nas unidades da instituição, de acordo com as metas; a capacitação dos coordenadores de Enfermagem das unidades hospitalares; o acompanhamento da implantação, em tempo real, por enfermeiros e técnicos/auxiliares de Enfermagem da instituição; a definição de indicadores de qualidade a fim de verificar a implantação, bem como o impacto na melhoria da assistência de Enfermagem e a realização de pesquisas referentes à temática.

Com a definição e finalidades traçadas, houve o início da realização dos treinamentos em serviço contemplando, inicialmente, os enfermeiros. Os treinamentos ocorriam por meio de aulas expositivas e *in locu* com a demonstração das etapas da SAE e do programa de “Prescrição de Enfermagem”. Os objetivos eram capacitar enfermeiros para o

Implementação e implantação da sistematização...

uso da ferramenta, capacitá-los quanto ao fluxo de etapas da SAE e sensibilizá-los quanto à necessidade de realização das mesmas.

O indicador inicialmente avaliado foi a realização de prescrições de Enfermagem por setor de internamento, que era acompanhado mediante aplicativo instalado no Sistema Androide dos *smartphones* dos membros da comissão. Em julho de 2016, chegou-se à meta de 100% de usuários internados com prescrição de Enfermagem.

◆ Composição e organização da comissão

Entendeu-se que a composição da comissão precisa ser normatizada e, portanto, contemplada no regimento da mesma. O último regimento, elaborado em 2016, previu, em sua composição, membros natos (designados pela Divisão de Enfermagem) e convidados (profissionais convidados pelos membros natos).

Tal composição demonstrou atender aos objetivos institucionais de implementação e implantação da SAE, bem como aos objetivos operacionais, pois a autonomia dos membros natos em convidar outros profissionais do serviço promove a oportunidade igualitária de contribuições.

◆ Funcionamento

O funcionamento da comissão realiza-se mediante agendamentos mensais entre os seus membros. Também se definiu que sessões extraordinárias poderão ser convocadas por qualquer membro respeitando-se o prazo mínimo de 72 horas para o recebimento do agendamento.

As reuniões são registradas em ata com respectiva data, horário, pautas, decisões e encaminhamentos. Esses documentos são arquivados em pastas e armazenados pela Divisão de Enfermagem.

Preconiza-se que a pauta da reunião seja elaborada antecipadamente para o conhecimento de todos os membros da comissão. Quando o assunto a ser apreciado demandar conhecimento específico e os membros da comissão julgarem a necessidade de um melhor embasamento científico, é requisitado o apoio e parcerias institucionais de profissionais com a *expertise* no assunto.

A proposta da construção de pautas de reuniões permitiu celeridade na condução das mesmas e nas resoluções das demandas a serem cumpridas pelos membros quanto à gestão da SAE no serviço.

Cumprir ressaltar que a agenda de reuniões da comissão esteve comprometida em 2017 devido ao acúmulo de funções de alguns membros para com outras atividades no hospital.

Alencar IGM de, Alves AS.

◆ Competência e atribuições dos membros

Por considerar a importância de todos os sujeitos da comissão, estabeleceram-se competências gerais para todos os membros. Nesse prisma, foram elencadas como competências: planejar, junto à Divisão de Enfermagem, a implantação da SAE em todas as unidades do serviço considerando todas as suas etapas (histórico, diagnóstico de Enfermagem, evolução de Enfermagem, prescrição de Enfermagem e avaliação dos resultados); elaborar instrumento para a coleta do histórico de Enfermagem e atualizar o modelo de evolução de Enfermagem existente; participar de eventos, oficinas e treinamentos sobre o tema; promover e executar treinamento e discussões de casos específicos com toda a equipe de Enfermagem do serviço; participar de reuniões com os enfermeiros das unidades submetidas à implantação da SAE; cumprir o respectivo regimento; elaborar e submeter atualizações do regimento a cada ano e propor sugestões para a melhoria da comissão.

Os históricos e as evoluções de Enfermagem foram atualizados, entretanto, a restrição financeira, vivenciada entre 2016 e 2017 pela instituição, não contribuiu para a disponibilização dos novos impressos para a equipe de Enfermagem.

Quanto às atribuições dos membros, acordou-se que seriam: participar de todas as reuniões; justificar, com antecedência, a necessidade de falta aos agendamentos de reuniões e outros processos de trabalho que envolvam a COISAE; auxiliar os enfermeiros das unidades que apresentarem problemas no monitoramento de implantação da SAE; construir e constituir grupo de pesquisa sobre a SAE; publicar estudos; cumprir o regimento e organizar escalas diurnas, noturnas e durante finais de semana visando a cobrir eventuais dificuldades que possam surgir durante a implantação da SAE no serviço.

Caso o coordenador do setor apresentasse alguma dificuldade com a equipe para a realização da SAE, um membro da comissão era acionado para comparecer à reunião do setor e dirimir dúvidas; também, foram realizadas escalas diurnas e noturnas para atender às dificuldades de alguns profissionais quanto à realização da SAE e ao uso do *software*.

DISCUSSÃO

Este relato demonstrou a iniciativa estratégica de um serviço em estabelecer uma comissão para implementação, implantação,

Implementação e implantação da sistematização...

informatização e gestão da SAE. A comissão foi responsável por planejar e direcionar ações eficazes para a implantação e gestão da SAE no serviço.

Após a criação da comissão e a realização dos treinamentos, o HU-UNIVASF consolidou a implantação de todas as etapas SAE no serviço.

As experiências da COISAE, enquanto iniciativa estratégica do HU-UNIVASF, foram apresentadas em evento científico⁹⁻¹⁰. Também se ressalta que a comissão, juntamente com a educação permanente do hospital, instituiu a apresentação de estudos de caso por enfermeiros na “Semana de Enfermagem”, que ocorre anualmente. Tais iniciativas buscam promover uma cultura de planejamento para a gestão SAE nos serviços de saúde.

O relato também mostra que a implantação da SAE em um serviço pressupõe o planejamento e o envolvimento da gestão e enfermeiros da assistência visando à realização de processo de Enfermagem factível ao cumprimento de metas do planejamento.

CONCLUSÃO

A implementação da COISAE possibilitou, ao serviço, estar em consonância com as atribuições específicas dos enfermeiros quanto a sistematizar a assistência de Enfermagem. Também permitiu a capacitação e a sensibilização dos profissionais de Enfermagem quanto à realização da SAE.

Mediante esta perspectiva, é possível observar que a constituição de comissões como a COISAE exhibe cenário recente no campo de conhecimento sobre a prática do processo de Enfermagem. Iniciativas que busquem essa trajetória podem contribuir com a implantação e a gestão da SAE nos serviços de saúde, bem como promover enfermeiros enquanto gestores de sua própria assistência.

Ressaltam-se, ainda, as lacunas existentes na literatura sobre a criação e atividades de comissões ou comitês para o assessoramento da implantação e gestão da SAE, fato que prejudicou a discussão deste relato à luz de estudos científicos.

REFERÊNCIAS

1. Soares MI, Resck ZMR, Terra FS, Camelo SHH. Systematization of nursing care: challenges and features to nurses in the care management. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2015 Jan/Mar [cited 2016 Feb 27]; 19(1):47-53. Doi:

Alencar IGM de, Alves AS.

<http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20150007>

2. Ministério da Educação (BR), Hospitais Universitários Federais. AGHU - Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários. Módulo Prescrição de Enfermagem [Internet]. Brasília: EBSEH; 2017 [cited 2017 Nov 20]. Available from:

<http://www.ebserh.gov.br/web/aghu/prescricao-deenfermagem/apresentacao>

3. Schmitz EL, Gelbcke FL, Bruggmann MS, Luz SCL. Philosophy and conceptual framework: collectively structuring nursing care systematization. Rev Gaúcha Enferm. 2016;37(spe): e68435. Doi:

<http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016.esp.68435>

4. Thomé ES, Centena RC, Behenck AS, Marini M, Heldt E. Applicability of the NANDA-I and nursing interventions classification taxonomies to mental health nursing practice. Int J Nurs Knowl. 2014; 24(3):168-72. Doi: 10.1111/2047-3095.12033

5. Rezende LCM, Santos SR, Medeiros AL. Assessment of a prototype for the Systemization of Nursing Care on a mobile device. Rev Latino-Am Enfermagem. 2016;24:e2714. Doi:

<http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.0898.2714>

6. Oliveira RJT, Hermida PMV, Copelli FHS, Santos JLG, Erdmann AL, Andrade SR. Care Management in nursing within emergency care units. Invest educ enferm. 2015;33(3):406-14. Doi:

<http://dx.doi.org/10.17533/udea.iee.v33n3a03>

7. Wadsworth B, Felton F, Linus R. SOARing into strategic planning: engaging nurses to achieve significant outcomes. Nurs Adm Q. 2016; 40(4):299-306. Doi: 10.1097/NAQ.0000000000000182

8. Ministério da Educação (BR), Hospitais Universitários Federais. Hospital Universitário do Vale do São Francisco: Nossa história [Internet]. Petrolina: HU-Univasf; 2017 [cited 2017 Nov 20]. Available from:

<http://www.ebserh.gov.br/web/hu-univasf/nossa-historia>

9. Nunes VS, Alves AS, Lima S, Alencar IGM, Rodrigues LV, Cruz RDPG. Gestão da sistematização da assistência de enfermagem: a experiência da iniciativa estratégica de um serviço. In: 12º Simpósio Nacional de Diagnósticos de Enfermagem, 2016. Anais do 12º Simpósio Nacional de Diagnósticos de Enfermagem [Internet]. Recife: ABEN; 2016 [cited 2017 Nov 15]. Available from:

Implementação e implantação da sistematização...

<http://www.abeneventos.com.br/12sinaden/anais/resumos/T0003-1.html>

10. Rodrigues LV, Cruz RDPG, Melo GKM, Alencar IGM, Nunes VS, Alves AS. Módulo para prescrição de enfermagem: um relato sobre sua implantação e potencialidades para a prática do enfermeiro. In: 12º Simpósio Nacional de Diagnósticos de Enfermagem, 2016. Anais do 12º Simpósio Nacional de Diagnósticos de Enfermagem [Internet]. Recife: ABEN; 2016 [cited 2017 Nov 24]. Available from:

<http://www.abeneventos.com.br/12sinaden/anais/resumos/T0004-1.html>

Submissão: 21/11/2017

Aceito: 10/03/2018

Publicado: 01/04/2018

Correspondência

Isabele Gouveia Muniz de Alencar
Rua Capitão Abdon Nunes, 862
Bairro Tirol
CEP: 59014-540 – Natal (RN), Brasil